

O Diálogo Interdisciplinar do Jornalismo em Dez Anos do PGCult¹

The 10-Year Interdisciplinary Journalism Dialogue at PGCult

JEAN CARLOS DA SILVA MONTEIRO
Mestre em Cultura e Sociedade pela
Universidade Federal do Maranhão- UFMA.
falecomjeanmonteiro@gmail.com

RESUMO

Esta Revisão Sistemática da Literatura (RSL) identificou dissertações que abordam o jornalismo na perspectiva da interdisciplinaridade. Para tanto, realizou-se um recorte metodológico que selecionou somente as dissertações defendidas durante os dez anos (2009-2019) do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (PGCult), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). A pesquisa, que aconteceu na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMA, analisou quatro dissertações de cunho interdisciplinar entre o jornalismo e outras áreas do conhecimento, como administração, educação, tecnologia e filosofia. As quatro dissertações do PGCult que se encaixaram na proposta desta RSL evidenciam que as pesquisas em jornalismo só podem ser consideradas interdisciplinares quando se propõem a sair do lugar comum, permear outras áreas do conhecimento, realizar um intercâmbio de métodos de pesquisa oriundos de distintas disciplinas e criar novos saberes.

Palavras-chave: Jornalismo. Interdisciplinaridade. PGCult. Mestrado Interdisciplinar. Revisão Sistemática da Literatura.

ABSTRACT

This Systematic Literature Review (SLR) identified dissertations which approach journalism through an interdisciplinary perspective. Therefore, an analysis was performed that only selected dissertations defended during the 10-year period 2009 – 2019 from the Post-Graduation Program, Culture and Society (PGCult) at the Federal University of Maranhao (UFMA). The research, which was performed in the Digital Library of Theses and Dissertations at UFMA, analyzed four dissertations of an interdisciplinary nature between journalism and other knowledge areas such as administration, education, technology and philosophy. Regarding the evidence, it should be noted that four of the ten PGCult dissertations defended show that research in journalism can only be considered interdisciplinary when one choses to go outside the box, explore other knowledge areas, share methods stemming from distinct courses and create new knowledge.

Keywords: Journalism. Interdisciplinarity. PGCult. Interdisciplinary Master's Degree. Systematic Literature Review.

1 ENTRELAÇAMENTOS INICIAIS

Criado em 2009, o Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (PGCult), que oferta um Mestrado Interdisciplinar na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), surge com o objetivo de abranger pesquisas que têm como desafio

¹ Artigo submetido para avaliação em 19/06/2019 e aprovado em 11/07/2019.

investigar as mais diferentes e complexas relações entre os saberes. Por ser interdisciplinar, o PGCult interage com as mais diversas áreas do conhecimento, produzindo novos saberes, que se mostram como diferentes caminhos para que os pesquisadores possam sair das gaiolas epistemológicas disciplinares².

Com dez anos de existência, o Mestrado Interdisciplinar permite aos seus pesquisadores a possibilidade de encurtar a distância entre disciplinas para que possam compreender o conhecimento por meio das conexões de vários campos do saber. Diante do número expressivo de egressos da área do jornalismo, buscou-se investigar as dissertações que a discutiram sob a perspectiva da interdisciplinaridade.

Para tanto, realizou-se um recorte metodológico, no formato de uma Revisão Sistemática da Literatura, que selecionou somente as dissertações defendidas durante os dez anos (2009-2019) do PGCult. Com os descritores “Jornalismo”, “Interdisciplinaridade” e “Interdisciplinar”, a pesquisa foi realizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMA, entre os meses janeiro e junho de 2019.

A seguir, aborda-se um breve histórico do PGCult, contemplando objetivo do programa, área de concentração e linhas de pesquisa. Logo após, reúnem-se alguns autores para falar sobre a natureza interdisciplinar do jornalismo. Em seguida, apresenta-se conceito, características e aplicação da Revisão Sistemática da Literatura. Por fim, apresentam-se as evidências desta investigação.

2 PGCULT - MESTRADO INTERDISCIPLINAR

O Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (PGCult), que oferta um Mestrado Interdisciplinar, nasceu a partir da necessidade de expansão dos projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e de vários grupos de estudo e pesquisa das áreas de Ciências Humanas e Sociais, que atuavam em atividades interdisciplinares (UFMA, 2019).

A área de concentração do PGCult abrange múltiplas investigações científicas acerca das manifestações, experiências e formas de organização social. Estuda-se a diversidade sociocultural numa perspectiva histórica e contextualizadora,

² Quando se compara estudiosos a pássaros vivendo em uma gaiola. Os pássaros só veem e sentem o que as grades permitem, só se alimentam do que encontram na gaiola, só voam no espaço da gaiola, só se comunicam numa linguagem conhecida por eles, procriam e reproduzem na gaiola. Mas não sabem de que cor a gaiola é pintada por fora.

buscando um quadro atualizador das práticas sociais. “Identifica limites e possibilidades da reprodução social e o papel dos diferentes atores, evidenciando como tais práticas sociais são absorvidas, recriadas e transmitidas às gerações futuras” (PGCULT, 2019, online).

O PGCult possui duas linhas de pesquisa. Na Linha 1, denominada “Expressões e Processos Socioculturais”, as pesquisas abordam as ações e relações entre indivíduos e comunidades, suas práticas, representações e expressões estéticas, artísticas e simbólicas, conhecimentos culturais e filosóficos, comunicação, etnicidades, sociabilidade, identidades, gêneros e memórias (UFMA, 2019).

A Linha 1 do programa também estuda as relações entre artes performáticas, linguagem, literatura e filosofia, considerando os fundamentos, os saberes e as práticas sociais e culturais, sua significação e interpretação em contextos e tempos diversificados (PGCULT, 2019).

Na Linha 2 de pesquisa, chamada “Cultura, Educação e Tecnologia”, os estudos tratam sobre as teorias da cultura e suas conexões com a educação formal, informal e não-formal, considerando os fundamentos pedagógicos, o currículo, o imaginário, o meio ambiente e a diversidade cultural, a cidadania e a sustentabilidade. Investigam-se as formas de apropriação e difusão dos patrimônios materiais e imateriais, entendendo-os como processo dinâmico transmitido através das gerações (UFMA, 2019).

Essa mesma linha de pesquisa abrange estudos que se debruçam sobre as relações entre patrimônio, gestão e sustentabilidade. São contempladas as formas e processos de mediação da construção do conhecimento e do desenvolvimento humano, englobando metodologias, procedimentos e ações culturais. Investiga-se a produção, mediação e recepção dos processos educacionais e tecnológicos, enfatizando a utilização social e cultural dessas possibilidades e recursos (PGCULT, 2019).

Em sua grade curricular (vigência a partir da turma 2019.1), o programa tem como disciplinas obrigatórias as seguintes: Teorias da Cultura e da Sociedade; Epistemologia das Ciências Humanas e Sociais; Seminário de Pesquisa I; Seminário de Pesquisa II; e Docência em Ensino Superior. Solicita-se, ainda, aos alunos o Estágio em Docência, Produção Científica, Pesquisa Orientada I (qualificação da dissertação) e Pesquisa Orientada II (defesa da dissertação).

Entre as disciplinas optativas estão: História e Sociabilidade; Comunicação, Tecnologia e Sociedade; Gênero, Cultura e Sociedade; Identidade, Espaço e Memória; Arte, Cultura e Mídia; Ética, Política e Educação; Discurso, Estética e Representação; Linguagem, Literatura e Filosofia; Cidadania, Patrimônio e Sustentabilidade Ambiental; Cultura e Desenvolvimento Humano; Gestão de Projetos Culturais; Literatura, Imprensa e Sociedade; Filosofia, Psicologia, Psicanálises e Cinema; e Patrimônio Cultural e Arqueologia.

Na seção seguinte, aborda-se a natureza interdisciplinar do jornalismo com base nos principais estudos de Bueno (2009), Barros (2010), Cohn (2011), Stone (2011), Barros e Targino (2014) e Wolf (2015), autores basilares que se debruçam sobre essa temática.

A NATUREZA INTERDISCIPLINAR DO JORNALISMO

A interdisciplinaridade é uma das práticas mais importantes quando se trata das novas formas de produzir conhecimento científico na atualidade, a exemplo das emergentes áreas do saber que, em sua própria essência, refletem a convergência de bases disciplinares com pilares interdisciplinares, conversando com duas ou mais disciplinas científicas. Nesse sentido, o jornalismo é interdisciplinar por natureza, pois se constitui em “[...] um campo de produção de discursos que interagem com os diversos campos sociais” (BARROS, 2010, p.04).

Segundo Wolf (2015), o jornalismo possui um arcabouço teórico e procedimentos metodológicos que se fundamentam em outros campos do conhecimento científico. As teorias do jornalismo, principalmente aquelas que tecem sobre os processos comunicativos, não se respaldam apenas nas teorias da comunicação, mas também em teorias sociais que investigavam o fenômeno comunicativo, analisado como consequência das transformações socioculturais que a sociedade vivenciava.

Não somente as teorias, mas do ponto de vista prático, os métodos utilizados pelas investigações em jornalismo (como os as pesquisas empíricas, estudos de campo, análises de conteúdo, análises do discurso e análises estrutural-semióticas) eram provenientes de entrelaçamentos interdisciplinares com Psicologia, Linguística e

Sociologia, o que explica o interesse de outras áreas do saber em investigar as relações entre o jornalismo, a cultura e a sociedade (BUENO, 2009; BARROS, 2010).

Tudo isto é explicado porque os primeiros estudos sobre a Comunicação não foram realizados por comunicólogos, no sentido estrito do termo, mas por estudiosos de outras áreas (sobretudo Sociologia e Psicologia) que despertaram interesse pelo assunto, devido à sua repercussão social e, especialmente, seus efeitos e funções na sociedade (COHN, 2011; STONE, 2011).

Em síntese, quando se fala sobre a natureza interdisciplinar do jornalismo, percebe-se que, tanto no passado como no presente, essa relação estabeleceu-se e constituiu-se como uma constante necessidade, visto que o jornalismo relaciona-se diretamente com a resolução de problemas socioculturais que, por serem muitos complexos, não podem ser analisados por uma única ótica (BARROS; TARGINO, 2014).

3 REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

A Revisão Sistemática da Literatura (RSL) é uma metodologia de pesquisa que, semelhante aos outros estudos de revisão, utiliza como matéria-prima a literatura disponibilizada na *Internet* sobre uma determinada temática já investigada por outros pesquisadores (SAMPAIO; MANCINI, 2010). Seu diferencial está no fato de ser um estudo que permite o detalhamento de evidências, a partir da aplicação sistemática de um protocolo que vai identificar, selecionar, avaliar e sintetizar os dados relevantes das produções científicas escolhidas.

A produção científica é pautada por um constante processo de construção e reconstrução do conhecimento. Assim, a atividade da pesquisa torna-se imprescindível para acompanhar o fluxo informacional de forma eficaz e sistematizada. Desse modo, a RSL surgiu da “[...] necessidade de sintetizar a grande quantidade de informação científica para fundamentar propostas de aprimoramento, de implementação e de avaliação dos resultados obtidos” (DE-LA-TORRE-UGARTEGUANILO; TAKAHASHI; BERTOLOZZI, 2011, p. 02).

Segundo Costa e Zoltowski (2014, p. 56), “[...] a revisão sistemática é um método que permite maximizar o potencial de uma busca, encontrando o maior número

possível de resultados de uma maneira organizada”. Esse tipo de revisão sistematizada é importante para compilar os resultados de uma série de estudos realizados isoladamente, de modo particular, sobre o mesmo tema, que podem apresentar desfechos semelhantes ou diferentes (GOUGH; THOMAS; OLIVER, 2012).

Para Ramos, Faria e Faria (2014), a RSL aponta aspectos que precisam ser mais bem explorados, fornecendo novas informações com base no conteúdo analisado, contribuindo para organização de futuras investigações. Outra característica importante da RSL é que ela possibilita a criação de uma síntese estatística metanalítica. A metanálise é a análise dos dados estudados em diferentes produções científicas. Ou seja, vários estudos combinados apresentam melhor análise estatística dos efeitos da realização de uma intervenção.

Na próxima seção, apresenta-se o percurso metodológico desta RSL, isto é, os procedimentos técnicos utilizados para o refinamento da pesquisa.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

Como percurso metodológico para a execução deste estudo, organizou-se um protocolo de análise de dados, no qual delimitou-se o tema e elaborou-se um questionamento para nortear toda a investigação realizada nesta RSL: qual o quantitativo de dissertações do PGCult que abordam o jornalismo na perspectiva da interdisciplinaridade?

A partir dessa indagação, foram criados alguns parâmetros para que se pudesse explorar mais precisamente aspectos pertinentes a essa pesquisa, bem como: Qual o período de defesa dessas dissertações? Em quais áreas interdisciplinares as pesquisas foram desenvolvidas? Quais metodologias foram empregadas nessas dissertações? Quais instrumentos para coletas de dados foram mais utilizados pelos mestrandos?

Para a delimitação da pesquisa, foram elaborados critérios de inclusão e exclusão no intuito de minimizar possíveis vieses. Essa delimitação fez-se necessária, pois é o princípio fundamental e norteador para dar início a este estudo. Quanto aos critérios de inclusão, integraram esta RSL apenas as dissertações defendidas durante os dez anos (2009-2019) do PGCult e que abordam o jornalismo em sua natureza

interdisciplinar. No que se refere aos critérios de exclusão, não integraram esta RSL as dissertações fora do recorte temporal desta pesquisa e que não apresentam características de pesquisa interdisciplinar.

Tomando por base os critérios de inclusão e exclusão acima elencados, inicia-se, entre os meses janeiro e junho de 2019, o mapeamento das dissertações na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMA. A partir das leituras prévias, da revisão conceitual e dos objetivos traçados para o levantamento e aprofundamento na temática abordada, estabeleceu-se a escolha dos descritores da pesquisa a serem utilizados durante o mapeamento sistemático.

Os descritores, prioritariamente, foram correlacionados ao tema e apresentados em língua vernácula, respeitando também a origem de algumas palavras e siglas já indexadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMA, bem como “Jornalismo”, “Interdisciplinaridade” e “Interdisciplinar”.

Com essa estratégia metodológica inicial de busca, foram encontradas quatro dissertações que versavam sobre o jornalismo pela ótica da interdisciplinaridade, apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Dissertações mapeadas para esta Revisão Sistemática da Literatura

Nº	Título	Autor
1	Bandido bom é bandido morto - experiência estética e produção de sentidos nos programas policiais da televisão: o caso do Bandeira 2	Poliana Sales Alves
2	Empreendimentos digitais no jornalismo: novos modelos de difusão de conteúdos noticiosos e inserção no mercado	Poliana Marta Ribeiro de Abreu
3	Jornalismo científico ou promoção institucional? Análise das regularidades discursivas no jornalismo científico da UFMA, IFMA e UEMA	Romulo Fernando Lemos Gomes
4	Narrativas hipertextuais na educação superior: uma proposta didática para o ensino de jornalismo multimídia	Jean Carlos da Silva Monteiro

Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Com base na pesquisa inicial, foi realizada a leitura pormenorizada dos principais itens das produções, a saber: título, resumo, palavras-chave, objetivos, metodologia e considerações finais. Esse processo garantiu um maior refinamento da pesquisa, bem como o favorecimento do mapeamento sistemático das dissertações. Dentro dessa metodologia, é importante destacar que o autor deste artigo assina, também, a autoria de uma das dissertações mapeadas nesta RSL e é egresso do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da UFMA.

O estudo sistemático avançou com a elaboração de uma Ficha de Análise que contemplou seis categorias, a saber: o título da dissertação; autor da pesquisa; ano de defesa; interdisciplinaridade na dissertação; metodologia empregada; e instrumentos para coleta dos dados. No que tange às duas dissertações excluídas, elas versavam, em sua maioria, sobre o jornalismo numa perspectiva disciplinar, isso levando em consideração os conceitos de Bueno (2009), Barros (2010), Cohn (2011), Stone (2011), Barros e Targino (2014) e Wolf (2015) sobre jornalismo e interdisciplinaridade.

5 RESULTADOS

No processo de investigação de uma RSL sobre qualquer temática, torna-se interessante saber o ano de publicação das dissertações selecionadas. O período temporal das pesquisas mapeadas correspondeu os anos de 2011 a 2019. Os dois anos ficaram empatados, concentrando um quantitativo de dois estudos em cada, perfazendo um total de 50% das dissertações, dado exibido na Tabela 2.

Tabela 2 – Ano de defesa das dissertações selecionadas

Nº	Ano	Quantitativo	Porcentagem
1	2011	2	50%
2	2019	2	50%

Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Metodologicamente, o protocolo desta RSL buscou conhecer as áreas disciplinares que, articuladas ao jornalismo, permitiram a construção de pesquisas com uma interface interdisciplinar. Constatou-se que a área da Educação dialogou com 50% das pesquisas, totalizando duas dissertações, conforme a Tabela 3.

Tabela 3 – Interdisciplinaridade nas dissertações mapeadas

Nº	Título	Interdisciplinaridade
1	Bandido bom é bandido morto - experiência estética e produção de sentidos nos programas policiais da televisão: o caso do Bandeira 2	Jornalismo e Filosofia
2	Empreendimentos digitais no jornalismo: novos modelos de difusão de conteúdos noticiosos e inserção no mercado	Jornalismo e Administração
3	Jornalismo científico ou promoção institucional? Análise das regularidades discursivas no jornalismo científico da UFMA, IFMA e UEMA	Jornalismo e Educação
4	Narrativas hipertextuais na educação superior: uma proposta didática para o ensino de jornalismo multimídia	Jornalismo e Educação

Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

No que tange aos procedimentos metodológicos das dissertações mapeadas por esta RSL, investigou-se a metodologia utilizada nas pesquisas que abordaram o jornalismo na perspectiva da interdisciplinaridade. Averiguou-se que cada estudo contemplou uma metodologia diferente, como indicado na Tabela 4.

Tabela 4 – Metodologias empregadas nas dissertações selecionadas

Nº	Título	Metodologia
1	Bandido bom é bandido morto - experiência estética e produção de sentidos nos programas policiais da televisão: o caso do Bandeira 2	Pesquisa documental
2	Empreendimentos digitais no jornalismo: novos modelos de difusão de conteúdos noticiosos e inserção no mercado	Estudo de caso
3	Jornalismo científico ou promoção institucional? Análise das regularidades discursivas no jornalismo científico da UFMA, IFMA e UEMA	Pesquisa de levantamento
4	Narrativas hipertextuais na educação superior: uma proposta didática para o ensino de jornalismo multimídia	Experiência de aprendizagem mediada

Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Investigando-se, ainda, sobre os procedimentos metodológicos, foi possível conhecer os instrumentos utilizados para recolha dos dados. Entre os instrumentos utilizados nos estudos estão a análise do discurso, a análise de conteúdo e o grupo focal. Nesta análise, destacou-se a análise do discurso, com uma amostragem de 50%, ou seja, presente em duas dissertações, dado destacado na Tabela 5.

Tabela 5 – Instrumentos de recolha de dados nas dissertações mapeadas

Nº	Título	Instrumento
1	Bandido bom é bandido morto - experiência estética e produção de sentidos nos programas policiais da televisão: o caso do Bandeira 2	Análise do discurso
2	Empreendimentos digitais no jornalismo: novos modelos de difusão de conteúdos noticiosos e inserção no mercado	Análise de conteúdo
3	Jornalismo científico ou promoção institucional? Análise das regularidades discursivas no jornalismo científico da UFMA, IFMA e UEMA	Análise do discurso
4	Narrativas hipertextuais na educação superior: uma proposta didática para o ensino de jornalismo multimídia	Grupo Focal

Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Apenas com esses resultados, é possível afirmar que as dissertações mapeadas para esta RSL enquadram-se na proposta de investigar questões do jornalismo numa perspectiva de pesquisa e conhecimento interdisciplinar. A natureza interdisciplinar do jornalismo interage com as mais diversas áreas do conhecimento, acolhendo discursos originários de diferentes campos sociais e reeditando esses discursos, imprimindo um sentido de produção de novos saberes, que se mostram como diferentes caminhos para sair das gaiolas epistemológicas disciplinares.

6 EVIDÊNCIAS

O PGCult se destina a graduados em Ciências Humanas ou Sociais ou com Formação Superior em áreas afins aos objetivos, às linhas de pesquisa ou ao conteúdo

programático estabelecido pelo Programa. Desde 2009 até 2019 são muitos os candidatos (hoje egressos) da área do jornalismo. Todavia, esta RSL evidenciou que, em dez anos de Mestrado Interdisciplinar, somente quatro dissertações abordaram o jornalismo na perspectiva da interdisciplinaridade, sendo duas no ano de 2011 e outras duas em 2019.

É importante ressaltar que as dissertações da área do jornalismo que não integraram esta RSL foram excluídas por dois motivos: não se encaixavam dentro do recorte temporal desta pesquisa e não apresentaram características de pesquisa interdisciplinar (do ponto de vista do pesquisador que assina este artigo, com base no referencial teórico supracitado).

A dissertação da Mestra Luiziane Silva Saraiva, intitulada “Dos reclames de jornal aos anúncios iconográficos: o impacto sociocultural na estética de anúncios do jornal O Imparcial, em 1930 e 1950”, também poderia ser incorporada a esta pesquisa, mas o estudo não se encontra indexado na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMA, nem no site do PGCult.

Quanto à interdisciplinaridade presente nas pesquisas, a dissertação da Mestra Poliana Sales Alves, intitulada “Bandido bom é bandido morto - experiência estética e produção de sentidos nos programas policiais da televisão: o caso do Bandeira 2”, dialogou entre o jornalismo e a filosofia a fim de investigar o potencial de comunicabilidade dos noticiários policiais da televisão a partir da experiência estética e da produção de sentidos.

Com o título “Empreendimentos digitais no jornalismo: novos modelos de difusão de conteúdos noticiosos e inserção no mercado”, a dissertação da Mestra Poliana Marta Ribeiro de Abreu realizou um entrelaçamento entre o jornalismo e a administração. Em sua pesquisa, analisou-se o cenário dos novos empreendimentos digitais de jornalismo, caracterizados não apenas como novas formas de difusão de conteúdos noticiosos, mas como modelos de negócios viáveis.

A dissertação do Mestre Romulo Fernando Lemos Gomes, intitulada “Jornalismo científico ou promoção institucional? Análise das regularidades discursivas no jornalismo científico da UFMA, IFMA e UEMA”, congregou o jornalismo com a educação com o objetivo de investigar se o jornalismo científico produzido nessas três

instituições atinge propósitos educativos consistentes, de modo a atender necessidades de formação de cultura científica.

Com o título “Narrativas hipertextuais na educação superior: uma proposta didática para o ensino de jornalismo multimídia”, a dissertação do Mestre Jean Carlos da Silva Monteiro reuniu teorias e práticas do jornalismo e da educação. A pesquisa averiguou as contribuições das tecnologias de informação e comunicação na formação de jornalistas multimídias.

Quanto aos procedimentos metodológicos, os pesquisadores utilizaram a pesquisa documental, estudo de caso e pesquisa de levantamento, métodos comumente aplicados em estudos que norteiam o jornalismo. Todavia, em um deles, utilizou-se a experiência de aprendizagem mediada, método específico da área da educação que, pela flexibilidade de sua aplicação, foi adequado aos problemas e objetivos da pesquisa.

Por fim, em relação aos instrumentos de recolha de dados nas dissertações mapeadas, observou-se que tais instrumentos, como a análise do discurso, análise de conteúdo e grupo focal, apresentam peculiaridades da interdisciplinaridade, uma vez que nascem de entrelaçamentos de uma ou mais áreas do saber.

7 COMENTÁRIOS FINAIS

Ao final desta Revisão Sistemática da Literatura, observou-se que o jornalismo pode ser analisado por diferentes óticas, inclusive a interdisciplinar. É uma das áreas do saber que mais têm características da interdisciplinaridade, isso porque possui uma natureza de grande abrangência, que transita por todas as outras áreas (BARROS, 2010).

As quatro dissertações defendidas do PGCult, que se encaixaram na proposta desta RSL, evidenciam que as pesquisas em jornalismo só podem ser consideradas interdisciplinares quando se propõem a sair do lugar comum, permear outras áreas do conhecimento, realizar um intercâmbio de métodos de pesquisa oriundos de distintas disciplinas e criar novos saberes.

Por fim, é importante salientar que é próprio da ciência produzir novas necessidades sociais. À medida que o conhecimento científico contribui para a resolução de problemas da sociedade, faz emergir novos problemas que não podem ser

respondidos a partir de um único ponto de vista disciplinar, gerando, assim, a necessidade de percorrer caminhos interdisciplinares.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. T. **A natureza interdisciplinar da Comunicação e o novo modo de produção do conhecimento científico.** Revista do IEEE América Latina, Espanha, 2010.

BARROS, A. T.; TARGINO, M. G. **Comunicação e ciência na ótica de pesquisadores brasileiros.** Signo: João Pessoa, 2014.

BUENO, W. C. **Jornalismo científico: conceitos e funções.** Ciência e Cultura, São Paulo, 2009.

COHN, G. **Comunicação e industrial: a análise estrutural da mensagem.** São Paulo: Queroz, 2011.

COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: KOLLER, Sílvia H. (Org.). **Manual de produção científica.** Porto Alegre: Penso, 2014.

DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO, M. C.; TAKAHASHI, R. F.; BERTOLOZZI, M. R. Revisão sistemática: noções gerais. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 45, n. 5, p.1260-1266, mar., 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/reesp/article/view/40833>>. Acesso em: 16 jun. 2019.
GOUGH, D.; THOMAS, J.; OLIVER, S. **Clarifying differences between review designs and methods.** Systematic Reviews, v. 1, n. 1, p. 28, 2012.

PGCULT. **Site do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade.** [S.l.: s.n.], 2019. Disponível em: <<http://www.pgcult.ufma.br/>>. Acesso em: 16 jun. 2019.

RAMOS, A.; FARIA, P. M.; FARIA, A. **Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação.** Revista Diálogo Educ., Curitiba, v14, n. 41, p. 17-36, jan/abr/2014.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. **Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica.** Editora Fisio: São Paulo, 2010.

STONE, P. A análise de conteúdo da mensagem. In: COHN, G. **Comunicação e Indústria Cultural.** São Paulo: Queroz, 2011.

UFMA. **Site da Universidade Federal do Maranhão.** [S.l.: s.n.], 2019. Disponível em: <www.ufma.br/>. Acesso em: 16 jun. 2019.

WOLF, M. **Teorias da Comunicação.** Lisboa: Presença, 2015.